



## O PEQUENO PRÍNCIPE EM SALA DE AULA<sup>1</sup>

MEGGIOLARO, Tiago Henrique<sup>2</sup>

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Conhecimento. Literatura. Valores.

### INTRODUÇÃO

A obra do escritor Antoine de Saint-Exupéry “O Pequeno Príncipe” é centrada em valores fundamentais e universais. Ela faz parte do nosso patrimônio. Nela desvelam-se valores de homens solidários, responsáveis e persistentes. O Pequeno Príncipe é o terceiro livro mais vendido no mundo. Possui cerca de 134 milhões de exemplares vendidos, 8 milhões só no Brasil e foi traduzido em mais de 220 línguas e dialetos.

Considerando a importância desta obra infantojuvenil reconhecida no mundo inteiro, os alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros desenvolveram atividades a partir da referida literatura durante o segundo trimestre letivo de dois mil e dezessete.

O objetivo principal foi promover, a partir da leitura do livro “O Pequeno Príncipe”, uma reflexão sobre a importância da amizade e, ainda, o fortalecimento da mesma no ambiente escolar. Além disso, a partir da leitura da obra, os conteúdos das áreas do conhecimento foram desenvolvidos junto às crianças.

### METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O personagem principal da obra de Saint-Exupéry é o Pequeno Príncipe. Ele é um dos personagens mais queridos e famosos de todos os tempos que empolga crianças e adultos com ensinamentos inesquecíveis. Sua história deixa marcas pela forma simples de suas mensagens de otimismo, simplicidade e amor. E foi através deste personagem que a obra foi anunciada para os alunos.

---

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido no segundo trimestre letivo de 2017 com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros – Ijuí / RS.

<sup>2</sup> Professor dos Anos Iniciais da Escola Municipal Fundamental Soares de Barros. E-mail: thmeggiolaro86@gmail.com



A turma do 4º ano reuniu-se no auditório e uma professora da escola caracterizou-se e levou a obra que seria companheira da turma nos próximos meses, além de fazer o convite para ‘embarcar’ nas aventuras do príncipezinho.

Durante os meses de junho, julho e agosto os alunos semanalmente trabalharam com os capítulos da obra citada. As famílias foram comunicadas no início do ano que a literatura seria desenvolvida e, muitos pais, adquiriram o livro como forma de incentivo à leitura e por compreender a linda mensagem que o mesmo traz para a construção de valores. Alguns alunos conseguiram exemplares com familiares.

Os capítulos foram lidos pelo professor nas aulas de Língua Portuguesa. Cada trecho foi explorado quanto ao conteúdo e com atividades específicas: previsão do que aconteceria no capítulo, confirmação das hipóteses, opinião crítica relacionando com a realidade imediata dos alunos.

A partir de cada capítulo os alunos produziram um breve registro das memórias. Ao final da obra, constituíram um livro denominado “Diário de Memórias”. Também foi produzido um livro coletivo com ilustrações das frases inspiradoras presentes na história.

Quando trabalhado o capítulo em que o Príncipezinho apresentava a flor que vivia em seu Asteroide B612, os alunos levaram para casa um vidro transparente com uma rosa dentro simbolizando a redoma em que a flor havia sido mantida pelo menino.

Além disso, a obra do Pequeno Príncipe inicia com o aviador encontrando o Príncipezinho no deserto do Saara. Decorrente disto, cada aluno produziu juntamente com seus familiares um exemplar do avião, que foi exposto na escola. O passeio de estudos ao Museu Militar Brasileiro (Panambi / RS) para visualizar os aviões e conhecer um pouco da história do mesmo, da Aeronáutica e do Exército complementaram os conteúdos vistos em Ciências Sociais.

A viagem do Príncipezinho aos planetas e asteroides, o modo de vida em cada um deles complementaram os estudos de História e Geografia, bem como o reconhecimento dos diferentes biomas e, neste caso, dos baobás (plantas típicas da África) aos conhecimentos de Ciências Naturais.



Os alunos também confeccionaram o boneco do Príncipezinho, os planetas e asteroides com materiais recicláveis. Baseando-se nas ilustrações que o próprio Saint-Exupéry fez, foram realizadas releituras de desenhos.

O capítulo XXI teve uma atenção especial por tratar-se da conversa entre o Príncipezinho e a Raposa, na qual a mesma ensina ao menino sobre o significado da palavra *cativar*. Os alunos realizaram, também, ficha de leitura sobre a obra lida, produção de texto sobre um dos planetas em que o príncipezinho visitou.

Para finalizar o estudo da obra, os alunos assistiram ao filme “O Pequeno Príncipe” produzido por Mark Osborne, de 2015, que foi lançado pela produtora Paris Filmes.

O trabalho desenvolvido no 2º trimestre foi apresentado pelos alunos aos demais colegas das outras turmas de Anos Iniciais e também aos pais como forma de socializar os conhecimentos trabalhados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Sabemos que a leitura de qualquer literatura é imprescindível para a infância, pois desenvolve habilidades, desperta a imaginação, criatividade e aprimora a escrita, dentre outros benefícios que pode vir a trazer para os leitores mirins e para a formação do futuro leitor.

Esta sequência de atividades, além de trabalhar vários conhecimentos numa perspectiva interdisciplinar, conseguiu desenvolver nos alunos a curiosidade através da obra e da mensagem que ela traz em si.

É importante ressaltar a participação dos alunos nos momentos de opinar sobre as reflexões ensinadas por cada personagem que aparecia na sequência da história. Personagens como o homem de negócios que está todo dia ocupado e sério demais contando as estrelas, o acendedor de lampiões que executa sua atividade de iluminar e apagar, o bêbado que bebia para esquecer a vergonha de beber, o vaidoso que só queria que o admirasse foram utilizados como objeto de longas conversas.

Paradoxalmente, por apresentar um mundo esquemático e pouco determinado, a obra literária acaba por fornecer aos leitores um universo mais carregado de informações, porque o leva a participar ativamente da construção dessas, com isso forçando-o a reexaminar a sua própria visão da realidade concreta (AGUIAR, 1988, p. 15).

O capítulo XXI foi extremamente importante, pois os alunos reconheceram por meio do diálogo da Raposa com o Príncipezinho o real sentido da palavra *cativar*. Segundo a literatura,



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



ao cativarmos uma pessoa nos tornamos responsáveis por ela. Os alunos puderam falar sobre seus amigos, aqueles que podem vir a ser amigos e até repensar atitudes com os colegas na escola. Nas palavras de Saint-Exupéry:

- A gente só conhece bem as coisas que cativou – disse a raposa. – Os homens não têm mais tempo de conhecer alguma coisa. Compram tudo pronto nas lojas. Mas como não existem lojas de amigos, os homens não têm mais amigos. Se tu queres um amigo, cativa-me! (SAINT-EXUPÉRY, 2015, p. 67).

Acredito que a mensagem da literatura tocou os alunos e, eu como professor, pude intervir para que os mesmos repensassem suas relações com os colegas, com os pais, amigos e com os próprios professores.

A obra literária é um objeto social. Isso equivale a dizer que sua existência pressupõe no mínimo um autor e um leitor, sem falar nos demais intermediários desse processo como editor, livreiro etc. É, portanto, no processo de interação que se constitui/constituem o(s) sentido(s) do texto, sendo, por isso, fundamental a participação do leitor (FRANTZ, 2001, p. 29).

Percebeu-se que a curto prazo, as brigas ou provocações no intervalo das aulas, bem como ‘fofoquinhas’ diminuíram consideravelmente.

Questionados sobre a opinião do livro trabalhado, os alunos tecem elogios e se referem com muita admiração e alegria com o conteúdo da obra, com a biografia do autor e com o desfecho da trama que nos deixa pensativos quanto ao desaparecimento de Saint-Exupéry e o Príncipezinho.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a obra “O Pequeno Príncipe” oportunizou trazer mensagens e reflexões sobre a relação com o amor e com o mundo, de uma forma simples e contemplativa. Desta forma, considero primordial discutir a importância de trabalhar com a literatura na prática pedagógica por meio de sequência de atividades, destacando como é fundamental nosso papel de professor mediador nesse processo.

Hoje, posso afirmar que os alunos ao ouvirem as seguintes frases inspiradoras: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas”, “Só se vê bem com o coração, o essencial é invisível aos olhos” e “Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, desde às três eu começarei a ser feliz”, reconhecerão de onde foram extraídas e qual significado as mesmas podem ter para suas vidas hoje e futuramente.



# XVIII

## Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias  
na Educação a Distância  
III Mestrado de Trabalhos  
Científicos do PIBIC  
VI Curso de Práticas Socioculturais  
Interdisciplinares  
VIII Encontro Estadual de  
Formação de Professores



### REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. BORDINI, Maria da Glória. **Literatura, a formação do leitor:** alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.

FRANTZ, Maria Helena Zancan. **O Ensino da Literatura nas Séries Iniciais.**3.ed. Ijuí: Unijuí, 2001.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. **O Pequeno Príncipe.** 1. ed. São Paulo: Editora Escala, 2015.